

O Debate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO

Assinaturas	
Ano	10\$00
Semestre	5\$00
Colónias, ano	20\$00
Brazil e Estrangeiro, ano.	25\$00

Anuncios, linha—\$40
Permanentes, contracto especial

Fundador—DR. JOSÉ BARATA
Director — Manuel das Neves
Administrador—F. Nascimento Correia

Redacção e Administração
Rua dos Mercadores, n.º 26—AVEIRO
Editor — Manuel das Neves
Anunciam-se as publicações de que nos seja enviado um exemplar
Composto e impresso na Tip. Progresso (a electricidade)—AVEIRO

Ex.mo Sr. José Maria Sarabando
AVEIRO

GUERRA JUNQUEIRO

**As cinzas do grandioso poeta entraram no Panteon Nacional
Honremos a sua memoria!**

«Não quero flores sobre o meu cadaver para que não se sacrifique uma vida em preito á morte.»

Guerra Junqueiro.

«Deus receba em gloria aquele que tanta espargio sobre a Terra.»

Antonio Correia de Oliveira.

Os Messenios cantavam a queda de Ira mil anos depois da Grecia ser apenas um nome.

Assim, através dos tempos, se evocarão as estrófes de Guerra Junqueiro, enquanto houver quem leia português e aprecie os nossos grandes monumentos espirituais. O genio privilegiado do excelso poeta foi um dom magnificante da Providencia para exaltar o nome de Portugal.

Pelos maravilhosos conceitos, pelo ritmo incedível e pela aspiração sagrada dos **Simplex**, Junqueiro transpôs as fronteiras e pertence á Humanidade. Estéta sublime, repousa agora sob as arcaturas dum templo erecto ao valor e á gloria da raça.

Está bem! Está no seu lugar!

A sua perda entenebrece-nos, mas a sua memoria cresce a cada instante, e avulta cada vez maior.

A REDACÇÃO.

REGRESSO AO LAR

Ai, ha quantos anos que eu parti chorando
Deste meu saudoso, carinhoso lar!...
Foi ha vinte?... ha trinta?... Nem eu sei já quando!...
Minha velha ama, que me estás fitando,
Canta-me cantigas para me eu lembrar!...

Dei a volta ao mundo, dei a volta á Vida...
Só achei enganoso, decepções, pesar...
Oh! a ingenua alma tão desiludida!
Minha velha ama, que me estás fitando,
Canta-me cantigas de me adormentar!...

Trago d'amargura o coração desfeito...
Vê que fundas maguas no embaciado olhar!
Nunca eu saíra do meu ninho estreito!...
Minha velha ama, que me deste o peito,
Canta-me cantigas para me embalar!...

Poz-me Deus outr'ora, no frouxel do ninho
Pedrarias d'astros, gemas de luar...
Tudo me roubaram, vê, pelo caminho!...
Minha velha ama, sou um pobresinho...
Canta-me cantigas de fazer chorar!...

Como antigamente, no regaço amado,
(Venho morto, morto!...) deixa-me deitar!
Ai, o teu menino como está mudado!
Minha velha ama, como está mudado!
Canta-lhe cantigas de dormir, sonhar!...

Canta-me cantigas, manso, muito manso...
Tristes, muito tristes, como á noite o mar...
Canta-me cantigas para vêr se alcanço
Que a minha alma durma, tenha paz, descanso,
Quando a Morte, em breve, m'a vier busear!

D'Os Simplex.

GUERRA JUNQUEIRO.

Uma extraordinaria lição de Guerra Junqueiro em Direito Ecclesiastico

No ano lectivo de 1871-72 regia a cadeira de Direito Ecclesiastico o dr. João de Sande Magalhães Mexia Salena, decano da faculdade e um santo homem.

Tinha publicado o 1.º tomo dum compendio em latim, e sobre os seus capitulos e §§ versavam as lições.

Amavelmente o douto professor tratava-nos por seus *condiscipulos* e assim dizia: Hoje terei o gosto de ouvir o meu *condiscipulo*, o sr. Fulano. Era a formula salda de nos dar a palavra e assistir ao desenrolar das explicações, que davamos ao texto. Ele com uma bonhomia adoravel escutava ou reflexionava e nós ripostávamos ou entendiamos-nos rasamente, o que lhe era indiferente, porque sempre um sorriso permanente e disereto, e umas palavras cheias de unção evangelica nos amparavam naquela aula, impregnada duns suavissimos liavos de teologia mansa.

E depois de nos indicar que tinhamos que dar lição naquele dia, o venerando professor preleccionava tres quartos de hora.

O que sucedia era que o visado cortejava o lente, atrelava-se a um *erudito* do curso da sacra teologia, e saíam ambos para os Gerais, para que o segundo vertesse o latim do compendio transmitindo ao primeiro o texto com a maior fidelidade e correcção filologica.

A's vezes explicava mesmo as notas, e dizia alguns esmaltes para colorir o fraseado.

Por toda esta bondade e indulgencia e porque se tratava dos direitos e deveres da igreja, o curso cognominára Magalhães Mexia — *O Divino Mestre*.

Um dia coube a sorte a Guerra Junqueiro e este que era o n.º 1 do curso, e que muitas vezes dobrava o extremo das bancadas e se *esgueirava* cá para fóra, nessa ocasião tomou tambem o fresco e regressou ao lugar, imperterrito e firme. Erguendo-se proferiu um discurso brilhantissimo, extraordinario, cheio de ironia, de graça, de conceitos e de aforismos, discutindo a infalibilidade do papa e as imunidades da igreja, escaqueirando preconceitos, brincando, numa prosa ridente, com mil futilidades e solénidades, sarcástico, e veemente, num assombro de graça e de sofismas,

traçados duma forma absolutamente magistral, que a todos nos enlevou, porque a sua entoação era variada e propria, com uma arte de declamação, que lhe ignoravamos.

Quando acabou ficámos surpreendidos. Terminára aquela musica dos periodos e aquele engaste de joias literarias que por vezes eram quasi blasfemias. *O Divino Mestre* assistiu da cátedra com impassibilidade olimpica áquela esfusiada de frases e sentenças e por vezes sorria ou inclinava a cabeça, como subjugado por aquela assombrosa prova de talento, que depois se reconheceu ser mais a dum genio.

Tinha então Guerra Junqueiro 19 anos.

O discurso do extraordinario vate, hoje uma gloria incontestavel da patria, era comentado por alguns criticos desta forma:—Aquilo não é dele, porque ele rabisca os conceitos e as grandes frases em Michelet, Victor Hugo, em Baudelaire e *tuti quanti*. O futuro provou a injustiça dos zoilos.

Cantára um rouxinol. Esperemos agora a voz duma cigarra.

O Padre José Lapa Fernandes Manuel, 1.º accessit do nosso curso de Direito, é que, por honra da firma e em defesa da igreja, por vezes se contorceira no seu lugar como se estivesse mal abrigado da saraiva e se receiasse dalgum raio que o viesse fulminar.

Pede logo a palavra, que lhe foi concedida e nesse dia ou no seguinte (já me não recordo) tentou rebater com argumentos e raciocinios, em prosa chã e parda, quanto Guerra Junqueiro arancára numa cavalgada épica, com grande estridor de clarins.

O Divino Mestre deixou-o falar extensamente e por fim disse-lhe com acentuada generosidade:

—O sr. José Lapa respondeu muito bem, com muitos conhecimentos, á preleção do sr. Guerra Junqueiro, mas ele é poeta e eu julguei dever conceder-lhe a maior *liberdade poetica*.

Tal foi o memoravel acontecimento universitario, que fielmente narra

Um dos ultimos condiscipulos e abencerragens do curso juridico de Guerra Junqueiro.

Aveiro, 16/7/1923.

MELO FREITAS.

A exposição na Associação Comercial de cerâmica e vidros

Tem assumido as proporções dum grande acontecimento a exposição distrital de cerâmica e vidros que a Associação Comercial, de que é presidente o sr. dr. José Maria Soares, está realizando nos salões da sua sede.

Pode dizer-se que toda a cidade em peso e suburbios tem acoerido, atraída pela fama de que a exposição vem sendo rodeada logo desde a sua inauguração.

E' que além da importância da exposição em si, o habil presidente da Associação Comercial tem sabido rodear este certamen dum reclame verdadeiramente á americana. Todas as noites o publico é mimoseado com belos concertos realizados pelas bandas da cidade e da Vista-Alegre. E na verdade as industrias ceramicas e vidreiras do distrito bem merecem que se chame a atenção do publico para os seus produtos que neste certamen tem obtido um verdadeiro exito.

A industria vidreira, especialmente, tem surpreendido, pois era aqui quasi desconhecida. Se alguém já tinha visto os seus produtos expostos em Lisboa e no Porto, é natural que os tivesse julgado estrangeiros, tal a sua elegancia e primor de execução. Dispostos em quatro soberbos bufetes de pau santo, numa disposição apropriada ao seu mérito, prendeu logo a atenção dos visitantes. Quatro fabricas de vidro, ali exibem os seus produtos, todos de Oliveira de Azemeis: a da Nossa Senhora de La Salette, que por datar só de 1922 não deixa de apresentar tão bons produtos como os das restantes; a do Covo, fundada em 1884, a Denencia em 1900 e a Progresso em 1916, estas tres ultimas todas da Companhia Vidreira de Portugal, e que, como a primeira, se apresentam brilhantemente.

Ao centro da sala principal encontram-se os produtos da fabrica da Vista-Alegre, primorosos na execução como sempre, duma leveza e brilho inextinguíveis e duma polieromia na decoração surpreendente de formosura e arte. E' com pesar que levantamos os olhos dos seus produtos para irmos admirar a faiança artistica das fabricas da cidade. Apresentam ali destes produtos as fabricas Fonte Nova, Aleluia e Empreza de Louça e Azulejos, os quais são uma verdadeira gloria desta terra. Não lhes tem sido regateados louvores nem admiração da parte dos visitantes e muito especialmente pelos de fóra,

Não nos é possível nos estreitos limites deste relato dar uma ideia da beleza do colorido e diafano do esmalte dos seus produtos cuja enumeração egualmente nos é impossível.

Para resumir diremos que são duma estética admirável, e, emfim, um encanto. Numa sala á parte admiram-se ainda antiguidades ceramicas admiráveis, dispostas por mão de mestre, parece que pelo sr. Marques Gomes, e que nos dizem do desenvolvimento e arte que esta industria atingiu em tempos nesta cidade.

NECROLOGIA

Na madrugada de hoje, e na sua casa do Rocio, victima de uma infeção causada pela picada de um insecto, faleceu a sr.ª Maria da Cruz Florim, esposa do sr. Manuel Florim, e irmã dos nossos amigos srs. Cesar, Admandio, Ricardo, Antonio e João da Cruz Bento, a quem apresentamos as nossas condolencias.

A interpelação Cunha Leal

Por longos dias se arrasta na camara dos deputados a interpelação do deputado Cunha Leal ao chefe do governo, e com tristeza temos todos de constatar, que o fogoso parlamentar aproveita mal o seu tempo, com a sua costumada verrina politica contra o governo, pois não conseguiu, dos seus inflamados discursos tirar os efeitos almejados.

Diz o sr. Cunha Leal que o chefe do governo não continuou ou não soube aproveitar a bela herança legada pelo governo seu antecessor. Ora nós perguntamos que mirabulantes e palpaveis beneficios, qual a obra imorredoiira que vingue na historia o governo a que presidiu o incomparavel e fenomenal estadista sr. Cunha Leal, a quem o sr. Antonio Maria da Silva sucedeu nas cadeiras da governação publica! A' parte umas frases bombásticas proferidas por S. Ex.ª com grave solenidade e admiração dos embasbacados adeptos do genial estadista, onde se assinalou a sua passagem pelo poder? Positivamente, o sr. Cunha Leal quer disfrutar-nos. Apoderou-se dele uma ancia de exterminio do partido democratico, e obesecado por esta ideia arma em D. Quixote esgrimindo contra o vento.

De norte a sul do paiz d'aquem e de alem-mar em Africa o nome de Cunha Leal aparece como um facho luminoso de gloria. Sobre os seus hombros descobrem uma arca de Noé onde se alojam todos os elixires maravilhosos do mundo. Não é uma cabeça, é um globo; o talento sae-lhe em raios de luz atravez o craneo, não é massa encefalica, é massa ignea de vulcão em labareda. Eis o super-homem, o deus de salvação deste malfadado paiz. Sobe ao capitolio, pontifica, diz frases solenes, estende a destra e exclama: *A partir deste momento terminaram as revoluções neste paiz.* Eis um programa de governo! e... mais nada. Concordemos que é pouco! Sobre este paiz não consta, que durante o governo de S. Ex.ª, os deuses despejassem a cornucopia das suas graças. A libra subiu e não consta que a moagem deixasse de fabricar o mesmo pão que S. Ex.ª não podia tragar, mas que administrado em dozes pelo *Seculo* acabasse por devora-lo.

Resultados praticos? Pelo menos estes que constem: o sr. Cunha Leal foi director do *Seculo* donde auferiu em poucos mezes duzentos contos, é engenheiro consultor da companhia Industrial e Minas e director duma poderosa companhia que, com um capital de 2.700 contos, teve este ano de lucros 1.900 contos e ficou nas melhores relações com o alto finanço a quem pretendeu arrombar os cofres com a guarda republicana. Emquanto a politica, para os grandes talentos e a meninos prodigios, por isto que estamos vendo todos os dias e a todas as horas; em quanto a suprema lei que rege a moralidade dos catões foi a do: *governo-te Antonio*—é escusado o povo pensar na melhoria da situação economica nem esperar adquirir a libra a 4\$50.

Os nossos homens de talento, como o sr. Cunha Leal, discursam como Frei Tomaz.

Para que continuar pois, na estafada aria das interpelações sobre a marcha politica dum governo julgando armar á popularidade? Todos os politicos, e o senhor Cunha Leal mais do que nenhum outro, porque foi longe de mais na linguagem estonteadora da sua mocidade, devem ter mais respeito uns pelos outros, tratem-se como homens e não como feras e sobretudo, não escarnecerem mais da situação miseravel que a grande massa popular arrasta neste pavoroso crescendo do encarecimento da vida e que, não sendo acionista de poderosas empresas ou companhias ricas contorce-se numa agonia lenta, assistindo á bacanal dos argentarios que lhe tiram a vida e vilipendiam a sua Patria. Patriotismo, abnegação e desinteresse é que o senhor Cunha Leal deve pregar aos governos, sem que, contudo, nós, possamos apontar S. Ex.ª como exemplo a seguir pelos outros.

Procure-se no trabalho a regeneração deste povo, mas esforcem-se por dar-lhe o exemplo aqueles que o povo escolheu para seus dirigentes. Basta de abjurgatorias e de discursos de efeitos politicos para fins pessoas por vezes illegitimos.

Eleve-se o pensamento e procure-se aproximar-lhe as acções, basta de mercantilismo que avilta e de politica que fede.

Afs.

Junta da Barra

Da local que sob este titulo publicámos no penultimo numero do *Debate*, por um lapso de redacção pode deprender-se que o sr. dr. José Maria Soares é nosso correligionario.

Infelizmente s. ex.ª não pertence ao nosso Partido. Que nos desculpe o sr. dr. Soares este lapso e creia que é sinceramente que aqui empregamos o adverbio infelizmente.

Escola Primaria Superior

Os exames de admissão a esta Escola comecam no dia 25 do corrente, pelas 10 horas. O curso das Escolas Primarias Superiores, como é já do dominio publico, tira-se em 3 anos e dá direito, além de uma educação domestica muito util para meninas, a concorrer a todos os cargos publicos, para que é exigido o 5.º ano dos Liceus; a requerer nestes estabelecimentos de ensino exame de curso geral, a matricular-se nas Escolas Normaes Primarias (magistério primario official) e a pedir o diploma de professor de ensino livre.

EXAMES

Obteve a elevada classificação de 18 valores no exame de anatomia na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o nosso conterraneo, sr. Fernando Domingues Magano.

Tambem fizeram exames do 7.º ano do Colegio Militar e do 2.º do liceu desta cidade respectivamente os alunos, Antonio Pimenta Gomes Teixeira, filho do nosso amigo sr. major Gomes Teixeira, e José Cunha, filho do tenente chefe da banda do 24, sr. Lourenço da Cunha.

Obtiveram passagem respectivamente ao 4.º ano do Colegio Militar e ao 2.º ano do liceu de Aveiro, os alunos Manuel Soares, filho do sr. major medico, José Maria Soares e Carlos Guimarães, filho do sr. tenente-coronel Carlos Gonçalves Guimarães, comandante de cavalaria 8.

Terminou tambem o exame da 2.ª classe do liceu de Aveiro, com uma bonita classificação, o aluno Antonio Cunha e Costa, filho do capitão sr. Cunha e Costa.

A todos os nossos parabens.

«O DEBATE»

E' o jornal de maior tiragem em todo o distrito de Aveiro.

A' força, se força ha

A Camara mandou afixar editais pondo em execução uma velha postura que obriga os habitantes da cidade a ter sempre limpas as frontarias dos predios urbanos, o que quer dizer que aquela postura havia caído no esquecimento, como todas as outras.

Não cremos na eficacia do citado edital, porque o povo está já acostumado a não respeitar posturas, mas se a Camara, a valer, quizer levar por diante essa postura, para que ao menos nos apresentemos aos vianenses de camisa lavada, obrigue, seja porque forma fôr, o dono do predio da rua Mendes Leite, aonde esteve o estabelecimento do sr. Joaquim Dias Abrantes, a fazer-lhe a limpeza necessaria para que não saiamos envergonhados. Porque já é tempo que a Camara faça respeitar todas as posturas, novas e velhas, não atendendo, nesse sentido, a pedidos seja de quem fôr.

Fizeram-se, cumpram-se.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Pelo modo como a Camara está exercendo o seu direito de fiscalisação—pelo seu respectivo vereador—não tardará que voltemos a estar ás escuras.

Ha lampadas fundidas que ainda não foram substituidas, e outras que foram retiradas sem que até agora fossem colocadas outras nos seus lugares. Assim a iluminação se vai reduzindo. Necessario se torna saber se a Camara sanciona essa falta e paga á recta a importancia estipulada, como se todas as lampadas estivessem em activo serviço.

A coroar tudo isto há a porcaria que reveste as lampadas, onde as aranhas pululam pondo reverberos fantasticos nas paredes e calçadas.

Tambem ha postos protegidos por arame farpado que são um perigo para os que, descuidados, deles se aproximam, deixando o fato preso nas suas farpas, sendo urgente que mais alto esse arame seja colocado.

... porque, se falamos, é pela razão que nos assiste e não por má vontade á Electrica e á Camara.

Francisco Migueis Picado

Após doloroso sofrimento faleceu na terça-feira o velho republicano sr. Francisco Migueis Picado. Nascido de paes pobres e modestos, Francisco Picado que era um bom e modesto cidadão, já do tempo da monarquia que o seu ideal era a Republica que ele sempre julgou para Portugal a redenção. Foi vereador da Camara logo após a implantação da Republica. Colaborou em alguns jornaes, escondendo a sua modestia sob as duas iniciais do seu nome, escrevendo sensatos e ponderados artigos. Actualmente era o aferidor de pesos e medidas da Camara.

O seu funeral que ontem se realizou, foi muito concorrido.

A toda a familia em luto a sincera expressão dos nossos sentimentos.

OPERAÇÕES

Com um exito feliz, e sem duvida devido á sua pericia, tem o sr. dr. Cesar Fontes realizado aqui varias operações, das quais destacamos, a operação do trepano ao sr. Manuel Patoilo, e a que serviram de auxiliares os srs. drs. Alberto Machado e Chaves Maia; a extração de um tumor vaginal a Maria Conceição Pirré, tendo como auxiliares os srs. drs. Lourenço Peixinho e José Gamelas, sendo esta operação feita na casa de saude do hospital da Misericordia.

Contadores para Luz Electrica

Chegou nova remessa da acreditada marca A E G, modelo aperfeçoado 1923, á casa Moreira, Gama, Teixeira & C.ª, L.da. (53)

Coisas para as senhoras

PERFIL

Hoffmann, o fumador excêntrico das fantasias, traça num seu canto a historia mirabolante de uma linda mulher que apaixonava jovens, gorgoeava canções sentimentais e dançava com matematica certeza, os passos rodopiantes da alemã.

Olimpia, a bela dos olhos fixos e profundos, era a mulher ideal, a Eva suprema, quando dentro da gelosia, ao recato do sol, fitava as longas áleas de tília onde os encantados, os devotos de sua beleza, lhe bebiam sofregamente o êxtase sonhador.

Tinha um rosto flácido, tranquilo, onde se vasara toda a harmonia helénica das linhas simétricas, das folhas de acanto, dos dogmas Praxitélicos. Morava ali a beleza pousada dos mármore, uma perfeição plastina sem o sopro da vida.

Não era a hetaria scintilante que arrombara Sócrates, o austero, esse quintessência feminil do espirito e da forma, refletida na Roma decadente, esguicada em Rambouillet, mas a Venus de Antium, de rosto sombrio e regular.

Afinal, um dia veio a saber-se que Olimpia era uma boneca vivente saída do antro diabolico onde Spellanzani—um digno professor evadido de sciencia e teias de aranha—havia queimado os miolos de parceria com o sinistro «Homem de Areia», feiticeiro alquimista, em cata do segredo da vida, esse equilibrio mecanico—afirmava ele—realizavel pela ironica ação e reação das molas e retortas corporaes.

A gente de siso não era porém do pensar utopista do doutor sábio.

E quando fixava a formosa boneca, e estarrecia ante a maravilha, sempre juntava uma ponta de ironia:

—Muito chic, sim. Foi pena o professor ter-se esquecido da lingua...

Era verdade. A mostrenquite nascera surda-muda...

Haveis de perguntar, vós as mulheres gentis que me estais lendo: A que titulo o Hoffmann?

Não pasmeis, senhoras minhas. Pois nunca notasteis que ha pelo mundo veridicas edições do invento macho de Spallanzani? Nunca haveis topado bonecas vivas, enfeitadinhas e rendilhadas, mas esquecidas, horrivelmente esquecidas de que tambem serve a lingua para articular ideias?

Pois ha muitas, pululam desses manequins por toda a parte. E nem sequer lhes resta a desculpa de ser insuficiente seu orgão fonador, como á tal Olimpia que não só grasnava um achi guturo e aspero, e não ia além.

Nestas o caso é outro: não falam porque não querem, por birra; articulam bem, e dão á lingua na perfeição...

Mas falar? Ora! para quê...

E foi esta a razão do introito. Agora desculpai-me se em vez de um perfil vos dou considerações impertinentes e historias estrambóticas; que as boas tenções compensem os fracos resultados.

Eu visava um exemplar perfeito que conheço, tambem lindo, de fresco sangue e sedosa cutis (talvez seja muito afirmar. Esquece-me sempre o «bâton» e o pó de arroz!...) tambem de feições quietas—beleza medida e esquadrada—mas tendo a mais que a boneca do conto uma alma virginal, possante foro de simpatia e redução.

Fica em meio a «silhouette.» De noite são pardos todos os gatos e mesmo os brancos e sedosos, os angoras felizardos que dormem sestadas regaladas onde eu quizera religiosamente pousar os lábios, se assemelham terrivelmente aos miaus lazaren-

Na aproximação de visitantes

De comum acôrdo entre a Junta da Barra e o Club dos Galitos, fez-se a caiação do caes da ria desde as Pirâmides até á séde daquela sociedade, para que, na proxima chegada da excursão de Viana a Aveiro, tudo pareça bem.

Pois ha dias, de proposito ou por velhos habitos, alguém, talvez nas barbas do policia que faz o giro dos Arcos e a guarda do chafariz, despejou um vaso da noite por sobre a parede já caiada, da parede que contorna o espaço entre as duas pontes.

Isto não atesta, nem a limpeza da cidade, nem os bons costumes dos que assim procedem.

E se não temessemos cair no desagrado da policia, sempre pediríamos para que aos serviços prestassem um pouco mais de atenção.

Consortio

Realisou-se no domingo passado o casamento do nosso amigo sr. José Ramos, habil fotografo aveirense, com a sr.^a D. Joana Cardoso, comerciante desta cidade, sendo a cerimonia realisada em casa do noivo, á rua da Sé.

Em seguida teve lugar o banquete em que tomaram parte amigos muito intimos do noivo, alem da familia do nubente.

Aos noivos desejamos-lhes todas as felicidades.

Grande Hotel e Restaurant na Costa Nova

João Francisco Bichão "o Fradoca,"

Alem da modicidade de preços, encontram os hospedes e todos os que visitam esta aprasivel praia, um completo aceio e um otimo tratamento neste restaurant, pelo que a sua fama vai chegando a toda a parte. (52)

Refeições a qualquer hora.

Convite honroso

Foi convidado para ir organizar uma banda militar em Angola o nosso amigo sr. tenente Lourenço da Cunha, chefe da banda de infantaria 24.

CESAR FONTES

MEDICO

Clinica Geral, Sifilis, vias urinarias, operações.

Consultas na Avenida da Estação n.º 8 da 1 ás 4. Chamadas em casa, Travessa do Alfena, n.º 8. (21)

CASA COMERCIAL

Passa-se uma bem afreguezada e em sitio central, com casa de habitação e dois armazem anexos.

Nesta redacção se diz.

tos que arrastam pelos telhados uma vida esturdia de feméiros...

Mas não é culpa minha nem da noite; é culpa deles, que todos são gatos...

Guido Faia.

SPORT

Campeonato de nataçao

Realizaram-se no passado domingo algumas das provas dos campeonatos nacionais promovidas pela L. P. C. N.

Estas provas vinham despertando entre nós bastante interesse, como o demonstrou a affluencia do povo aveirense, em grande massa, junto á nossa ria, ao Rocio.

Todas as provas foram entusiasticamente disputadas, e ali podemos avaliar o valor de alguns dos nossos campeões nacionais de nataçao.

Faustino José foi sem duvida o melhor corredor da tarde, na prova de 1,500 metros, o que mais entusiasmo despertou. Os nadadores aveirenses, embora não conseguissem premios, demonstraram optimas qualidades que podem fazer deles adversarios de respeito.

Tobias de Lemos, dos Galitos, e Joaquim Gonçalves, do Beira-Mar, representaram bem os seus clubs, e não envergonharam Aveiro, correndo ao lado de campeões.

O resultado das corridas foi o seguinte:

100 metros costas—1.º Leon Pfeiffschneider, S. C. P. do Porto—1,46/5; 2.º Mario Marques—C. P. A. C. de Lisboa—1,494/5; 3.º José Birra—C. S. N. do Porto 1,55; 4.º Joaquim Gonçalves—S. C. B. Mar de Aveiro, 1,59.

1.500 metros livres—1.º Faustino José, de Setubal, 27,18 2/5; Anibal Felicio, C. F. C. de Lisboa, 29,28 1/4; 2.º Antonio Branco, C. S. N. do Porto, 28,47 1/2; 3.º Antonio Soares, S. A. D. Lisboa; 4.º José Pedro Brenha C. E. N. do Porto; 5.º Tobias de Lemos, C. Galitos de Aveiro; 6.º Vieira Alves, S. A. D. de Lisboa. Desistiram dois concorrentes.

100 metros livres (señoras) 1.ª D. Rosa do Carmo, C. E. N. do Porto, 2,29; 2.ª D. Eldfried Mosy—S. A. D. de Lisboa 3,1 1/5.

200 metros bruços—1.º Mario Marques, C. P. A. C. Lisboa, 3,43; 2.º Aristides Taborda, do Porto, 3,55; 3.º Diocleciano Monteiro, C. E. N. Porto, 4,5.

200 metros bruços (señoras) 1.ª D. Haidée Pinto Borges, Porto, 5,36 1/5; 2.ª D. Olimia Pinto Borges, Porto, 5,38; 3.ª D. Eldfried Mosy, Lisboa, 6,48.

A seguir a estas provas, pelos campeões olimpicos Willam Caupers, e Hermann Tschlapp, foi feita uma exhibição de siltos, da Ponte da Dobadoura, que os aveirenses muito apreciaram e aplaudiram com entusiasmo; e por fim deu-se um encontro de Watter-Podo entre um grupo de Porto e outro de Lisboa, de que este saiu vencedor por 1 a 0. Este jogo não foi até final, pela desistencia da maior parte dos jogadores, que nem sequer chegaram a empenhar-se a fundo.

A Delegação de Aveiro merece os mais francos aplausos pela parte activa que teve na organização destas provas, não só preparando o local para os campeonatos, mas tambem pela forma que acolheu os nadadores, entretanto não aconteceu com a Liga, que ficou alheia a tudo, mandando como Delegado o sr. Mario Duarte (filho) que nem sequer se apresentou á Delegação oficialmente, limitando-se a um exhibicionalismo petulante de mandatario, mas a respeito de trabalho, só de lingua.

Só a Delegação de Aveiro pode impor-se com parte essencialmente activa na realização destes campeonatos.

* * *

No ultimo domingo veio a Aveiro jogar com o Sport Club Aveirense, o Onse Sousense, sendo recebido festivamente na séde daquela associação.

Venceu o Sport Club Aveirense por 6 a 1 goal, sendo o jogo arbitrado por Picado, dos Galitos.

Acabam de se formar mais dois grupos de foot-ball, um in-

VALE DA MO

Estancia termal de aguas ferruginosas

Recomendada pela clinica como uma das mais importantes termas, para doenças da anemia e do estomago. De elevada altitude, os seus ares são magníficos.

HOTEL MONTANHA

O seu proprietario, que o ano passado abriu o seu hotel pela primeira vez, atendendo á já sua numerosa clientela, acaba de o transformar completamente, com o aceio que a moderna hotelagem exige. Quartos de banho. Pessoal completamente habilitado a bem servir os hospedes do *Hotel Montanha*. Mesa de 1.ª ordem. Quartos arejados e bem mobilados.

A correspondencia deve ser dirigida ao seu proprietario e gerente

(44) **Joaquim Teles**
Vale da M6—ANADIA

fantil e outro denominado Onse Branco.

No Sport Club, e oferecido ao grupo de Soza, realisou-se um baile que decorreu bastante animado.

Vende-se

um terreno no Canal de S. Roque, paralelo á linha ferrea, proprio para qualquer construção. Confronta com a rua de S. Roque e com o canal referido.

Quem pretender dirija se a esta redacção. (51)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º officio—Magalhães—correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Henriqueta dos Santos Bertola e marido Vasco Nunes Rafeiro, ausentes em parte incerta para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por falecimento de João dos Santos Bartolomeu, morador que foi no Bonsucesso, no qual é cabeça de casal Francisco Nunes Pinguelo Cabás, morador no mesmo lugar e nele deduzir os seus direitos, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

Aveiro, 3 de Julho de 1923.

Verifiquei: (50)

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Parteira

ANGELICA d'Oliveira, com pratica no Hospital de Aveiro e na clinica particular, oferece os serviços da sua profissão a qualquer hora, tanto na cidade como fóra de Aveiro. (41)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Quinta da Ribeira

Junto ao Canal e Ponte de Esgueira vende-se livre e desembaraçada a quinta acima, composta de casa, terreno lavradio, pinhal e areal.

Para tratar com Octavio de Pinho, R. do Gravito, 40.

AVEIRO (48)

Máquinas de escrever Royal

Fitas para todas as máquinas

ACCESSÓRIOS E CONCERTOS

POMPILIO RATOLA
AVEIRO

Predio

VENDE-SE um na rua do Vento, que era do falecido padre Jorge.

Trata-se com Manuel Soares, rua de Santo Antonio, 17—Aveiro. (38)

CERVEJA PILSENER CRISTAL

Posta em Aveiro ao PREÇO DA FABRICA ENTREGA IMEDIATA Pedidos a POMPEU ALVARENGA

AO PUBLICO

João Jeronimo Dias, com industria de Pechelaria e Funilaria, nesta cidade, faz publico que na proxima epoca balnear reabre, na Barra, na casa da Assembleia, o seu estabelecimento de mercearia, cervejaria e café.

Neste estabelecimento, este ano, encontra-se tambem á venda diversas qualidades de frutas e legumes.

Agradece desde já a frequencia dos srs. Banhistas.

Nova Fabrica de Louça e Azelejos

DE **João Bernardo Moreira**

AVEIRO—ARADAS

Além do costumado sortido da industria, executa-se qualquer trabalho que o freguez desejar concernente á arte.

Enviam-se tabelas de preços a quem as desejar.

E' esta a primeira fabrica de faianças que se monta em Aradas pelo proprietario da mesma. (28)



MOVEIS

Grandes Armazens e Oficinas

— DE —

Jaime da Rosa Lima

Ruas José Estevam, 23 e 23-A e Mercadores, 8. e 8-A

— AVEIRO —

Sortido completo de mobílias em todos os gostos e estilos.
Espelhos, molduras, tapetes, oleados e muitos outros artigos.

— MOVEIS AVULSOS —

Colochoaria em todos os generos. Preços sem competencia.



Tabacaria e papelaria

— DE —

José Augusto Couceiro

Avenida Bento de Moura, 1-A—AVEIRO

Tabacos nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarrilhas, tabaqueiras, etc.
Tintas, livros, papel e outros objectos para escritorio.
Tintas para pintar a óleo e aguarelas.
Postais ilustrados, Perfumarias. Camisaria e gravataria.
Cervejas e aguas.
Trabalhos tipograficos em todos os géneros.
Canetas Ganklin e Ideal.



Escola Academica

(Junto ao Jardim Publico)

AVEIRO

Dispondo de optimo edificio, com todas as condições pedagogicas, recebe alunos internos, semi-internos e externos.

Instrução primaria, curso de comercio e explicações de todas as disciplinas de curso geral e complementar do Liceu.
Corpo docente diplomado e escolhido.
Tratar com

PADRE ALFREDO CAMPOS

AVEIRO

Ricardo da Cruz Bento

Praça do Peixe—AVEIRO

Estabelecimento de mercearia, azeite, vinhos finos e carboreto

Papelaria e objectos de escritorio

Cotões americanos e outras miudezas

Vendas por junto e a retaho

Sapataria da Moda

Especialidade em calçado de luxo

Armazem de sola, cabedais e todos os artigos pertencentes á industria de sapataria. Fabrico manual

Elmano Ferreira Jorge, L.da

RUA JOÃO MENDONÇA, 20-1.

— AVEIRO —

Carpintaria Mecanica

A Empresa Industrial de Pregaria e Moagem, L.da, de Avelãs de Caminho, Anadia, leva ao conhecimento do publico em geral que resolveu dar o maior desenvolvimento possivel a esta Secção, pelo que executa com a maxima perfeição todas as obras de carpintaria, dispondo para isso de pessoal habilitado e de maquinismos modernos.

Quem pretender os seus serviços, confrontem os preços, porque os nossos rivalizam com qualquer outra fabrica congénere.

Ha sempre em deposito, soalhos e forros aparelhados que vendemos a preços modicos.

Perfeição, economia e prontidão. Peçam tabelas.

Sociedade Produtora

— DE —

Chicoria Limitada

AVEIRO

Previnem-se os nossos clientes de que a partir do dia 1 de Novembro á temos em deposito chicoria estufada, aos melhor es preços do mercado e bem assim á aceitamos encomendas de semente de chicoria, procedente de Magdeburg.

Pedidos a

Costa, Gonçalves & Bola

AVEIRO

Retrozeio Hespanhol

José Gonzalez

RUA JOSÉ ESTEVAM

AVEIRO

Completo e variado sortido em artigos de retrozeio.

Lãs em todas as cores, algodões, retrozes, botões, fitas de seda etc.

Rendas de todas as qualidades em bordados, mantilhas de seda, lã e algodão.

Meias para senhora em todas as qualidades.

Peugas para homem e creança. Pentes e sabonetes. Espartihos, bambinelas, cortinados, tanto nacionais como estrangeiros.



OURIVESARIA VILAR

Ruas José Estevam e Mendes Leite

AVEIRO

Compra e vende : ouro prata e relógios. Pratas artisticas. Relógios dos mehores autores. Objectos para brindes de todos os preços

OFICINA PROPRIA



Sapataria Migueis

RUA COIMBRA — AVEIRO

Armazem de sola, cabedais e calçado.

Fabrico Manual Preços sem rival

Tinturaria Aveirense

Tingem-se em qualquer côr todos os artigos delã, seda e algodão. Côres fixas. Lutos em 24 horas.

Todas as informações e encomendas devem ser dirigidas á Chapelaria Carvalho, na rua Coimbra, antiga rua da Costeira.—AVEIRO.

COLEGIO PORTUGUEZ

NESTE collegio, situado num dos pontos mais centrais da cidade, obedecendo a todos os preconceitos da hygiene escolar e pedagogica, com esplendidas instalações electricas, professam-se os cursos : de instrução primaria, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e ciencias), com inglez ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte applicada, bordados, rendas, pintura, desenho, flores e piano.
Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.
Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola Primaria Superior.



ALFAITARIA DOS ARCOS

José Pinheiro Palpista

— Rua dos Mercadores —

AVEIRO

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos concernentes á arte.

Garante-se a perfeição e o bom acabamento.

